

Associação prepara cartilha para os pais

Apaerj aconselha a participação nas escolas para cobrar e para colaborar

• Os pais podem melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas? Todos sabem como participar? Para tirar dúvidas e incentivar os pais a cobrar mais tanto da rede pública quanto da particular, o presidente da Associação de Pais e Alunos do Rio de Janeiro, João Luiz Faria Netto Júnior, decidiu elaborar neste ano uma cartilha de orientação.

Conhecer o regimento interno de cada escola, que define as regras pedagógicas e administrativas, é o primeiro passo a ser dado. Colaborar com a administração da escola a fim de buscar soluções para as deficiências existentes é a garantia de que os alunos terão um ensino melhor, segundo a Apaerj.

— A migração da classe média para a rede pública é uma realidade. Por isso, todos os pais podem fazer da escola municipal uma es-

cola melhor. Eles têm de cobrar, participar. Se a classe média está voltando, ela poderá ajudar muito mais do que imagina. Os que continuam na rede particular também podem saber dos seus direitos. Esse é o objetivo da cartilha — explicou João Luiz.

Apaerj atribui alto nível à participação dos pais

Na opinião do presidente da Apaerj, as escolas públicas de excelência só chegaram a esse nível devido à grande participação dos pais na Associação de Amparo à Escola (AAE).

— Se os pais participarem, a escola pública, hoje sucateada pela omissão do poder público e por falta de vigilância da sociedade, pode voltar a ocupar o seu lugar perdido na história. E a escola particular pode melhorar o nível do ensino, pelo qual os pais pa-

gam, através da organização — disse o presidente da Apaerj.

João Luiz Faria Netto Júnior colocou a Apaerj à disposição dos pais que tiverem alguma dúvida ou quiserem colaborar com as escolas onde os filhos estudam.

Entre as campeãs de excelência na rede pública do Rio de Janeiro está também a Escola Ana Frank, na Rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras. Quem entrar desavisadamente na escola, que fica bem ao lado do Palácio Guanabara, achará que está numa escola particular. Salas com quadros coloridos, mesas para alunos da educação infantil (o antigo jardim de infância) feitas como peças de encaixe e uma biblioteca que mais parece uma casinha de bonecas, ela é o sonho de muita gente. Isso sem contar que os professores são também entusiasmados com a escola. ■